

**Informativo MPE FIERN** | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

**COMPEN:** Presidente da FIERN e do COMPEN/CNI: **Amaro Sales de Araújo.** | Presidente da COMPEM/FIERN: **Heyder de Almeida Dantas.**

Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo e Secretário Executivo das Comissões Temáticas da FIERN – (84) 3204-6220 - [ernanibandeira@fiern.org.br](mailto:ernanibandeira@fiern.org.br).

Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

## Agenda do Sistema FIERN

**26/07 – Natal/RN – PDA FIERN –**

Evento: Ofício “Projetos para Captação de Recursos”.  
Público alvo: Presidentes e Executivos dos Sindicatos.

Local: Espaço Cultural Candinha Bezerra.

Horário: 9h às 16h.

Contato: Márcia Segundo. Tel.: (84) 3204-6301

E-mail: [marciasegundo@fiern.org.br](mailto:marciasegundo@fiern.org.br)

## Compras Governamentais

**Editais Publicados. Links:**

[Governo do Estado do Rio Grande do Norte](#)

[Portal SEBRAE – Licitações abertas – RN e BR](#)

[Prefeitura de Caicó/RN](#)

[Prefeitura de Macaíba/RN](#)

[Prefeitura de Mossoró/RN](#)

[Prefeitura de Natal/RN](#)

[Prefeitura de Parnamirim/RN](#)

[Prefeitura de Pau dos Ferros/RN](#)

[Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN](#)

[Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#)

## Interesse M P E

### BNDES lança canal para simplificar crédito para MPES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (**BNDES**) lançou na segunda-feira (26.06) um novo canal para micro, pequenas e médias empresas acessarem as linhas de crédito oferecidas pelo banco estatal. Batizado de Canal do Desenvolvedor (MPME), a ferramenta permitirá pela primeira vez que o pequeno empresário e o microempreendedor se comuniquem diretamente com o BNDES para conhecer as linhas disponíveis e as condições oferecidas. Até então, essa interação se dava apenas de forma indireta, através de bancos e agentes financeiros intermediários como cooperativas de crédito. O canal pode ser acessado [através do site do BNDES](#). Pela internet, as micro, pequenas e médias empresas, com faturamento anual de até R\$ 300 milhões, e também microempreendedores individuais (MEIs), poderão fazer um cadastro de manifestação de interesse por financiamento, simular a operação e saber quais agentes financeiros intermediários têm interesse em intermediar a operação de crédito. O sistema permitirá que os agentes financeiros entrem em contato com as empresas e empreendedores que manifestarem interesse numa linha de crédito, permitindo que o empresário negocie melhores condições e menores taxas bancárias. "É o pequeno grande começo de uma revolução creditícia", disse o presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, que assumiu o comando do banco neste mês prometendo colocar as micro e pequenas empresas no foco da política de fomento do BNDES. Em 2016, as MPMEs ficaram com apenas 30,8% do total emprestado pelo banco. Segundo o BNDES, nos 5 primeiros meses de 2017, essa fatia subiu para 38%. **Meta de participação de 50%** - Segundo Castro, com o novo canal a expectativa é que a participação deste segmento nos desembolsos possa chegar a 50% em 1 ano. "Pode até surpreender e ultrapassar 50%", afirmou. "O banco está em pleno movimento de aumentar a capilaridade do conjunto dos seus recursos", acrescentou, destacando ainda que o BNDES espera que os desembolsos no ano possam crescer em relação ao ano passado e ultrapassar os R\$ 100 bilhões. No acumulado de 2016, o total de financiamentos liberados somou R\$ 88,3 bilhões, o **menor volume desde**

**2007**. Fonte: [Portal G1 PME](#).

## Indicadores Econômicos

A Sondagem Indústria da Construção do RN, elaborada pela FIERN, sinaliza que a atividade do setor permaneceu contraída em maio, embora em menor intensidade, repetindo o comportamento assinalado em abril. Mesmo apontando declínio, o indicador de nível de atividade, que atingiu 48,8 pontos, foi o maior desde janeiro de 2014 quando alcançou 49,2 pontos. (Valores abaixo de 50 pontos indicam queda na atividade). O nível de atividade efetivo ficou abaixo do padrão usual para o período, comportamento que se repete de forma contínua desde fevereiro de 2013. Acompanhando o recuo da atividade, o número de empregados também apresentou queda moderada. O nível médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) recuou de 44% para 41%. Apesar do indicador do nível de atividade vir caindo com menor força há dois meses seguidos, as expectativas dos empresários potigües em relação aos próximos seis meses tornaram-se mais pessimistas em todos os aspectos avaliados a saber: nível de atividade, compras de insumos e matéria-prima, novos empreendimentos e serviços e número de empregados e a intenção de investir. [FIERN- Sondagem Indústria da Construção/RN](#).

### Pequenos negócios poderão solicitar restituição de tributos no portal do Simples

Os microempreendedores individuais (MEI) e as micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional poderão receber a restituição de tributos federais que foram pagos indevidamente ou acima do valor devido. A Receita Federal irá disponibilizar, a partir da sexta-feira (30.06), no portal do Simples Nacional, para as Micro e Pequenas Empresas, e no Portal do Empreendedor, para os MEI, a possibilidade de pedir o ressarcimento de forma totalmente *on-line*. Mais de 11 milhões de empresas que são optantes do Simples Nacional poderão ser beneficiadas. Com o pedido eletrônico, o procedimento de auditoria do crédito e do pagamento da restituição estará concluído em até 60 dias da data do pedido. O contribuinte ainda poderá acompanhar o andamento do seu pedido diretamente no Portal do Simples Nacional. A norma foi publicada no Diário Oficial de terça-feira (27.06). **Empreender Mais Simples** - A restituição automatizada do Simples Nacional e do MEI faz parte do Empreender Mais Simples, convênio assinado entre o Sebrae e o Governo Federal, no início do ano, para criar uma série de ferramentas para melhorar o ambiente de negócios, reduzir a burocracia e dar mais agilidade aos processos de gestão das micro e pequenas empresas. A parceria prevê o aperfeiçoamento e/ou a criação de dez sistemas que irão diminuir a complexidade e o tempo gasto no cumprimento das obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e de formalização. Para isso, o Sebrae investirá R\$ 200 milhões até o fim do próximo ano.

**Mais informações:** Assessoria de Imprensa Sebrae - (61) 2107-9117/9118 - [imprensa@sebrae.com.br](mailto:imprensa@sebrae.com.br) - Para empreendedores: Central de Relacionamento Sebrae - 0800 570 0800

Fonte: [Agência SEBRAE de Notícias](#).

## Interesse Geral da Indústria

### Mercado financeiro reduz projeção de crescimento da economia para 0,39%

O mercado financeiro reduziu a projeção para o crescimento da economia, este ano, pela terceira vez seguida. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, desta vez, caiu de 0,40% para 0,39%. Para 2018, a projeção para o crescimento do PIB foi reduzida pela quinta vez consecutiva, de 2,20% para 2,10%. Essas estimativas são do boletim Focus, uma publicação elaborada todas as semanas pelo Banco Central sobre os principais indicadores econômicos. A projeção para a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), caiu pela quarta vez seguida, ao passar de 3,64% para 3,48%, este ano. Para 2018, a estimativa caiu de 4,33% para 4,30% no terceiro ajuste consecutivo. As projeções permanecem abaixo do centro da meta de inflação, que é 4,5%. Para as instituições financeiras, a taxa Selic encerrará 2017 e 2018 em 8,5% ao ano. Atualmente, a Selic está em 10,25% ao ano. A Selic é um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e, consequentemente, a inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação. [Portal EBC – Agência Brasil](#).

*“[...] Precisamos avançar e mais rapidamente, mesmo diante de turbulências políticas. Evidentemente que gostaríamos de não tê-las, mas, se as temos, devemos enfrentá-las sem parar o Brasil. Acredito que assim pensa a grande maioria dos empreendedores e, deste modo, esperamos que também atuem as autoridades, líderes, imprensa e outros importantes atores do País, gigante de potencialidades e cheio de renovadas esperanças.”*

Amaro Sales de Araújo